



Exmo. Senhor Ministro da Saúde  
Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes  
Av. João Crisóstomo, nº 11  
1000-177 Lisboa

**Nossa Referência:** SNF- 2008/2018  
**Data:** 24/09/2018  
**Assunto:** Pedido de audiência urgente

Exmo. Senhor Ministro da Saúde  
Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes

O Sindicato Nacional dos Farmacêuticos vem por este meio manifestar o seu profundo desagrado sobre o atual estado de implementação da Carreira Farmacêutica no SNS.

De facto, 18 meses após a finalização das negociações da mesma, 12 meses após a sua publicação em Diário da República, 7 meses após o termo do período legal previsto para conclusão de toda a legislação acessória necessária para a sua efetiva implementação, 70% dos farmacêuticos não podem ainda ser integrados na carreira farmacêutica e nenhum dos diplomas já negociados com o Ministério foi publicado. Não podemos ainda deixar de manifestar a nossa profunda indignação pelo facto de, dois meses após a assinatura formal no Ministério da Saúde dos diplomas dos Acordos Coletivos de Trabalho para E.P.E.s , que deveriam ter sido de imediato enviados para publicação no Boletim do Trabalho e Emprego, sermos surpreendidos por um pedido para entregarmos uma credencial do SNF para que esse processo fosse agora desencadeado.

Devo salientar que fruto de todo este atraso na implementação da carreira farmacêutica está a verificar-se a abertura de processos concursais para farmacêuticos a serem integrados na carreira técnica superior, isto, 12 meses depois da carreira farmacêutica ter sido publicada em Diário da República.

Acresce ainda que o processo de regulamentação do Internato farmacêutico está atrasado, tendo mesmo



SINDICATO NACIONAL  
DOS FARMACÊUTICOS

a última reunião com a ACSS, na qual este seria o único assunto a negociar, ficado adiada *sine die*.

Face a toda esta panorâmica que tem suscitado um descontentamento e agitação crescente na classe farmacêutica, solicitamos a V. Exa. que nos conceda uma audiência urgente.

Melhores cumprimentos,

O Presidente do SNF

Dr. Henrique Reguengo